**FATOR DE CONDIÇÃO DE *Apistogramma acrensis* Staeck, 2003, EM UM IGARAPÉ DO SUDOESTE DA AMAZÔNIA**

**CONDITION FACTOR OF *Apistogramma acrensis* Staeck, 2003, IN AN STREAM ANTHROPIZED, SOUTHWEST AMAZON**

Lucas Pires de Oliveira1, Fabiano Corrêa1, Ronaldo Souza da Silva2, Lisandro Juno Soares Vieira3

1Programa de Pós‑graduação em Ecologia e Conservação, Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Campus Nova Xavantina, Mato Grosso, Brasil

lucspires10@gmail.com

2Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Universidade Federal do Pará - UFPA, Campus Básico, Belém, Pará, Brasil

3Laboratório de Ictiologia e Ecologia Aquática, Universidade Federal do Acre – UFAC, Campus Rio Branco, Rio Branco, Acre, Brasil

A bacia Amazônica apresenta uma rica fauna de peixes com diversos tipos de hábitos alimentares e reprodutivos, porém ainda existe uma escassez de estudos biológicos sobre essa ictiofauna. Um dos importantes aspectos biológicos dos peixes é o fator de condição (K), que indica o grau de higidez, sendo que o valor de K está associado as condições nutricionais, que possui correlação direta com as condições ambientais e comportamentais. Diante do exposto, avaliamos o fator de condição de *Apistogramma acrensis* Staeck, 2003, num igarapé antropizado, sudoeste da Amazônia. A bacia hidrográfica do rio Acre (BHRA) drena um substrato formado principalmente por unidades geológicas jovens, dentre a inúmeras sub-bacias que formam a BHRA, está a sub-bacia hidrográfica do igarapé Quinoá (SBHIQ; 10º06’03.33” S/67°40º11.50” O). Os peixes foram coletados bimensalmente entre agosto/2016 e julho/2018 (SISBIO: #11778) na SBHIQ. Para as coletas foram utilizados uma rede de arrasto, puçá e peneira. Os peixes coletados foram anestesiados com Eugenol, acondicionados em sacos plásticos, etiquetados e fixados em formol 5%, posteriormente levados ao laboratório e transferidos para álcool 70% e identificados. De cada exemplar mensuramos o comprimento total (CTmm) em milímetros e peso total (PTg) em gramas. Foi calculado o fator de condição alométrico dado pela seguinte formula: K=PT/LTb, onde o *b* foi obtido a partir de dados disponíveis para a espécie, sendo calculado pela seguinte equação: *PT=aCT*b, onde *a* e *b* são as constantes do modelo. Além disso, para melhor interpretação dos dados, os valores de K foram ajustados em 10,000. A fim de verificar diferença temporal no K foi utilizada a análise não paramétrica de *Kruskal-Wallis* com nível de significância de *p*=0.05. Todas as análises foram efetuadas no programa estatístico PAST 4.06. Foram analisados 822 indivíduos de *Apistogramma acrensis* com CTmm médio e erro padrão de 31,5±0,3 e PTg médio e erro padrão de 0,67±0,02. O parâmetro da relação peso-comprimento encontrado para a espécie foi: PT = 0.072 \*CT2.97, sendo estatisticamente significativo (R2= 0,95; *p*=0,001). *A. acrensis* apresentou um fator de condição médio ajustado (\*104) de 0,17±0,01, com maior média em abril de 2018 (0,38±0,12) e menor média em outubro de 2017 (0,08±0,01). De acordo com os resultados encontrados pela análise de KW, houve diferença significativa em escala temporal para o fator de condição (H=41,4; *p<0,01*). Essa diferença pode estar associada a disponibilidade alimentar, padrões reprodutivos, sazonalidade, variáveis físico-químicas, dentre outros. Os dados aqui apresentados evidenciam a importância de estudos que abordam o fator de condição, especialmente na região do sudoeste da Amazônia, em especial para o estado do Acre, que conta com poucos dados sobre esse importante aspecto para estudos populacionais.

**Palavras-chave:** Acre, Biologia populacional, Cichlidae, Peixe, Pesca